



V MIC

A matemática está em tudo

 Seminário de Pós-Graduação



24 A 26 DE OUTUBRO

BIODIVERSIDADE E ECOTURISMO NA CIDADE DE LENÇÓIS - BA

Aljones Santos Cardoso¹, Laysla Silva Costa², Caroline dos Santos Nery³

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Uruçuca/ E-mail: aljonescardoso0@gmail.com

^{2,3}Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Uruçuca/ E-mail: layslacosta@gmail.com- carolsnery@hotmail.com

Palavras-Chave: *Desenvolvimento sustentável, ecoturismo, biodiversidade.*

INTRODUÇÃO:

A Chapada Diamantina está situada no Centro da Bahia, na Serra do Espinhaço que é uma cadeia montanhosa localizada no planalto Atlântico, estendendo-se pelos estados da Bahia e Minas Gerais. O nome decorre da constante prática do garimpo que movia a economia local em meados do século XIX. A cidade no decorrer dos anos veio se tornando um dos principais atrativos dispostos no estado da Bahia, suas infinitas opções de técnicas verticais, fez ser considerada pelo Ministério do Turismo como destino referência pela predominância do Ecoturismo e Turismo de Aventura no Brasil. Devido a variação de relevos e a sua posição geográfica - semi-árido - a Chapada Diamantina representa uma grande variedade de ecossistemas e é como considerada reserva mundial da biosfera por ser uma das regiões onde a ocorrência da fauna é tão diversa quanto a flora. Por volta do século XX Lençóis passou por uma forte crise econômica devido a grande procura de diamantes, o que ocasionou no esgotamento da exploração das pedras. As atividades nos garimpos tiveram fim em 1994, onde o turismo surgiu como alternativa. Estima-se que existam mais de 320 mil espécies de animais, sendo 195 de mamíferos. Há um destaque especial para a diversidade de invertebrados presentes no bioma, mas ainda pouco conhecida. Os campos rupestres abrigam uma flora completamente diferente da caatinga, mas contém muitas espécies endêmicas da Chapada, essa, deve ser superada apenas pelas florestas amazônicas e pelas florestas atlânticas por conta da sua heterogeneidade já que é constituída por espécies originárias de diferentes ambientes, devido a sua variação de relevo e as diversas formas de vegetação.

MATERIAL E MÉTODOS:

Os procedimentos metodológicos inicialmente foram: Revisão de literatura, pesquisas bibliográficas sobre o turismo na Chapada Diamantina, pesquisa eletrônica em sites relacionados a fauna e flora e a contextualização da Chapada Diamantina com observações sistemáticas, registros fotográficos, contemplação e a construção de um documentário, o qual nos forneceu conteúdos que possibilitou o embasamento teórico para a produção do texto juntamente com a visita técnica à localidade nos dias 05, 06, 07 e 08 de julho do ano de 2017, que serviu como suporte para elaboração da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A visita foi realizada com o intuito de proporcionar aos alunos do Curso Superior em Gestão de Turismo oferecido pelo IF Baiano Campus Uruçuca conhecimentos acerca da diversidade existente entre a transição dos biomas encontrados na Bahia, sendo a Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, possibilitando comparações entre eles. Saindo de um ambiente de Mata Atlântica que possui matas fechadas e clima tropical e adentrando em um ambiente seco com uma vegetação rasteira e totalmente espessa. A Caatinga e o Cerrado conta com inúmeras espécies endêmicas entre a fauna e a flora, podendo ser citadas: semprevivas, orquídeas, cactos e trepadeiras. A variedade da fauna também é imensa, são mais de 150 espécies, como o beija-flor-gravatinha-vermelha, águia chilena e o mocó. Os fatores geográficos também foram elencados na construção do conhecimento sobre o lugar, tendo em vista o olhar diferenciado do gestor diante do uso dos recursos naturais e em especial das formações geográficas oriundas do processo de soergimento das placas tectônicas, haja vista que toda a área hoje chamada de Chapada era oceano a aproximadamente bilhões de anos atrás. Entretanto a pesquisa proporcionou aos discentes elencar a diferença entre os biomas. Além das comparações acerca da biodiversidade existente entre a transição de biomas, saindo da mata atlântica que conta com matas fechadas e um clima tropical durante o ano inteiro e adentrando em um ambiente totalmente seco (Caatinga e Cerrado) que conta com ricas espécies endêmicas entre a fauna e a flora.

AGRADECIMENTOS:

Ao IF BAIANO campus Uruçuca pelo financiamento da visita à Chapada Diamantina - Ba.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA JÚNIOR, J. M. Desenvolvimento sustentável: a universidade e a ética do planeta harmônico e da cidadania plena. Educação Brasileira, Brasília, v. 31, n. 15, p. 43, 1993.
BRANDON, K. Etapas básicas para incentivar a participação local em projetos de turismo de natureza. In: LINDBERG, K.; HAWKINS, D. (Eds.) Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. São Paulo, Ed. SENAC, SP, 1999.